



Prefeitura de Itaguaru-GO *Técnico Em Enfermagem*

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de textos: principios de coesão e coerencia textuais	1
Ortografia	3
Variação linguística: as diversas modalidades do uso da língua	5
Níveis de linguagem	6
Acentuação gráfica	8
Uso da crase	10
Pontuação	12
Estrutura e formação das palavras	16
Concordância verbal e nominal	18
Figuras de linguagem	20
Classes de palavras	26
Termos da oração. Orações coordenadas e subordinadas	37
Questões	45
Gabarito	58
MATEMÁTICA	
Números e operações: problemas abertos e situações problemas relacionados à álgebra e aritmética. Resolução de problemas matemáticos aplicados em diversas áreas do conhecimento	1
Conjuntos numéricos: conjunto dos números naturais, conjunto dos números inteiros, conjunto dos números racionais, conjunto dos números irracionais, conjunto dos números reais, operação com números reais. Frações e dizimas periódicas	7
Geometria plana: semelhança entre figuras planas, triângulos semelhantes, relações métricas no triângulo retângulo, circunferência, polígonos regulares, elementos de um polígono regular, áreas das principais figuras planas	26
Medidas de comprimento e superfície, medidas de volume e capacidade, medida de massa	36
Conjuntos: noções básicas de conjuntos, igualdade de conjuntos, subconjuntos	41
Álgebra: expressão numérica e expressão algébrica	48
Mmc e mdc	53
Razão, proporção, divisão em partes proporcionais	56
Regra de três simples e regra de três composta	61





Equação do 1º e 2º grau
Matemática financeira: porcentagem, taxa de porcentagem, lucro e prejuízo, acréscimos e descontos, juros simples e juros compostos
Progressões: progressão aritmética, progressão geométrica
Análise combinatória: problemas que envolvem contagem, princípio multiplicativo, permutação, arranjos, combinação. Probabilidade: espaço amostral, tipos de eventos, probabilidade de um evento em um espaço amostral finito, probabilidade com reunião e intersecção de eventos.
Noções de estatística: média aritmética, média ponderada, mediana e moda, representação da distribuição de frequências, gráficos de barras, gráficos de setores, gráfico poligonal ou de linha, análise e interpretação de gráficos
Raciocínio lógico
Questões
Gabarito
CONHECIMENTOS GERAIS
História, geografia e economia do Estado de Goiás e do município de Itaguaru - GO
Cultura e sociedade brasileira: música, literatura, artes, arquitetura, rádio, cinema, teatro, jornais, revistas e televisão
Fatos e elementos de política brasileira
Meio ambiente e cidadania: problemas, políticas públicas, aspectos locais e nacionais
Atualidades
NOCÕEC DE INFODMÁTICA
NOÇÕES DE INFORMÁTICA
Microsoft windows 7 ou superior: conceito de pastas, windows explorer, diretórios, arquivos e atalhos, mouse, área de trabalho(desktop), área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos microsoft office 2007 ou superior
Navegação na internet e navegadores, conceitos de url, links, sites, impressão de páginas, guias ou abas
Uso de correio eletrônico, envio e recebimento, caixa de entrada, lixo eletrônico ou spam
Microsoft outlook
Thunderbird
Microsoft word 2007 ou superior. Estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, e tabelas, impressão, ortografia e gramática, controle de quebras, numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto, wordart, recursos e utilização adicionais do software





Microsoft excel 2007 ou superior. Estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções básicas e impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras, numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação, recursos e utilização adicionais do software	55
Questões	64
Gabarito	72
LEGISLAÇÃO	
Estatuto dos Servidores Públicos	1
Lei Orgânica Municipal	1
Constituição Federal de 1988 (artigos 1º ao 6º)	24
Questões	34
Gabarito	39
Gabanio	33
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
CONTILORNIENT CO LOT LOTT 1000	
Ética e legislação: aspectos éticos e legais que fundamentam a prática do exercício profissional da Enfermagem. Lei do exercício profissional e suas alterações (Lei 7.498 COFEN). Ética profissional (Resolução COFEN n. 564/2017)	1
Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, diretrizes, estrutura, organização das instituições e suas relações com os serviços de saúde, níveis de assistência à saúde, direitos dos usuários do SUS, ações e programas do SUS, legislação do SUS. SUS – Princípios e Diretrizes. Legislação do SUS: Constituição Federal artigos n° 194 a 200; Lei Orgânica da Saúde n° 8080/1990 e Lei n° 8142/1990 e suas alterações	18
Fundamentos de enfermagem (Técnicas de Enfermagem). Verificação e análise dos sinais vitais	49
Assistência de enfermagem ao exame físico (método do exame; posições). Enfermagem nos exames complementares	69
Prontuário médico, anotações e registros	113
Centro cirúrgico, Central de Material estéril (CME): limpeza, preparo, embalagem, esterilização/reprocessamento, armazenamento	115
Noções biossegurança. Prevenção e controle de infecção hospitalar. Assepsia da unidade e do paciente. Medidas de conforto	139
Assistência de enfermagem: em exames diagnósticos, na higiene corporal, nas eliminações, em urgência e emergências: politraumatismo, procedimentos em parada cardiorrespiratória, estado de choque, acidente vascular encefálico, estado de coma, infarto agudo do miocárdio e angina no peito, edema agudo no pulmão, crise hipertensiva, queimaduras, hemorragia digestiva, intoxicação exógena e assistência de enfermagem aos pacientes graves, agonizantes e no preparo do corpo após a morte	168
Tratamento por via respiratória e tratamentos diversos: curativos, tricotomia etc	187
Primeiros socorros	205
Enfermagem médico-cirúrgica: sinais e sintomas	235





Tratamento e assistência em: clínica médica, doenças transmissíveis, clínica cirúrgica	267
Ações básicas em saúde pública: Fundamentos de assistência em saúde da família, imunização e vigilância epidemiológica. Imunização ativa e passiva. Doenças e agravos de notificações compulsórias	278
Humanização da Assistência; Humanização no cuidado	293
Insuficiência Renal Aguda: Caracterização, Procedimento, cuidados de enfermagem.	295
Noções de farmacologia (Cálculo e administração de medicamentos e soluções)	300
Admissão, transferência, alta e óbito	310
Dinâmica do processo de trabalho. Atribuições da equipe e do Técnico de Enfermagem	316
Anatomia e Fisiologia	323
Concepção de saúde e doença	351
Promoção de saúde, epidemiologia, prevenção de doenças e medicalização em saúde	360
Identificação de situações de risco individual/familiar/coletivo	367
Uso racional de medicamentos	374
Atenção primária em saúde: abordagem familiar, abordagem comunitária e atendimento ambulatorial	377
Alimentação e distúrbios alimentares	379
Alcoolismo e uso de substâncias psicoativas	396
Sexualidade na infância, adolescência, adulto e idoso	398
Noções de urgência e emergência em clínicas	404
Atendimento à vítima de violência sexual, de doença ocupacional e acidente de trabalho	410
Apoio Matricial	416
Enfermagem em UTI adulto, UTI Neonatal, materno infantil e pediatria	418
Enfermagem ginecológica e em Centro Obstétrico	425
Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria	443
Enfermagem na Assistência Integral à Saúde do Adulto, da mulher, da criança e do Idoso	446
Enfermagem nos programas Nacionais de Controle da Tuberculose e Hanseníase. Hipertensão arterial sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM). Doenças transmissíveis e Infecções sexualmente transmissíveis (IST)	457
Política Nacional de Humanização do SUS	464
Política Nacional de Atenção Básica – Portaria nº 2436/2017, Estratégia de Saúde da Família	468
Portaria n° 4279/2010 – Redes de Atenção à saúde	512
Resolução n° 453/2012 – CNS	513
Sistemas de informatização em Saúde	518
Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde – NOBSUS 01 de 1996, Forma Operacional da Assistência à Saúde/SUS - NOAS-SUS de 2002, Programa de Controle de Infecção Hospitalar	522
Questões	551
Gabarito	561
——————————————————————————————————————	J J :







Língua Portuguesa

Interpretar um texto quer dizer dar sentido, inferir, chegar a uma conclusão do que se lê. A interpretação é muito ligada ao subentendido. Sendo assim, ela trabalha com o que se pode deduzir de um texto.

A interpretação implica a mobilização dos conhecimentos prévios que cada pessoa possui antes da leitura de um determinado texto, pressupõe que a aquisição do novo conteúdo lido estabeleça uma relação com a informação já possuída, o que leva ao crescimento do conhecimento do leitor, e espera que haja uma apreciação pessoal e crítica sobre a análise do novo conteúdo lido, afetando de alguma forma o leitor.

Sendo assim, podemos dizer que existem diferentes tipos de leitura: uma leitura prévia, uma leitura seletiva, uma leitura analítica e, por fim, uma leitura interpretativa.

É muito importante que você:

- Assista os mais diferenciados jornais sobre a sua cidade, estado, país e mundo;
- Se possível, procure por jornais escritos para saber de notícias (e também da estrutura das palavras para dar opiniões);
 - Leia livros sobre diversos temas para sugar informações ortográficas, gramaticais e interpretativas;
 - Procure estar sempre informado sobre os assuntos mais polêmicos;
- Procure debater ou conversar com diversas pessoas sobre qualquer tema para presenciar opiniões diversas das suas.

Dicas para interpretar um texto:

- Leia lentamente o texto todo: no primeiro contato com o texto, o mais importante é tentar compreender o sentido global do texto e identificar o seu objetivo.
- Releia o texto quantas vezes forem necessárias. Assim, será mais fácil identificar as ideias principais de cada parágrafo e compreender o desenvolvimento do texto.
- Sublinhe as ideias mais importantes: sublinhar apenas quando já se tiver uma boa noção da ideia principal e das ideias secundárias do texto.
- Separe fatos de opiniões. O leitor precisa separar o que é um fato (verdadeiro, objetivo e comprovável) do que é uma opinião (pessoal, tendenciosa e mutável).
- Retorne ao texto sempre que necessário. Além disso, é importante entender com cuidado e atenção os enunciados das questões.
- Reescreva o conteúdo lido. Para uma melhor compreensão, podem ser feitos resumos, tópicos ou esquemas.

Além dessas dicas importantes, você também pode grifar palavras novas, e procurar seu significado para aumentar seu vocabulário, fazer atividades como caça-palavras, ou cruzadinhas são uma distração, mas também um aprendizado.

Não se esqueça, além da prática da leitura aprimorar a compreensão do texto e ajudar a aprovação, ela também estimula nossa imaginação, distrai, relaxa, informa, educa, atualiza, melhora nosso foco, cria perspectivas, nos torna reflexivos, pensantes, além de melhorar nossa habilidade de fala, de escrita e de memória.

Um texto para ser compreendido deve apresentar ideias seletas e organizadas, através dos parágrafos que é composto pela ideia central, argumentação e/ou desenvolvimento e a conclusão do texto.

O primeiro objetivo de uma interpretação de um texto é a identificação de sua ideia principal. A partir daí, localizam-se as ideias secundárias, ou fundamentações, as argumentações, ou explicações, que levem ao esclarecimento das questões apresentadas na prova.





Matemática

A resolução de problemas matemáticos envolve a aplicação de uma variedade de recursos, sendo que os princípios algébricos e aritméticos se destacam como uma parte fundamental desse processo. Esses princípios são classificados de acordo com a complexidade e a abordagem dos conteúdos.

A prática constante na resolução de questões desse tipo é o que proporciona o desenvolvimento de habilidades cada vez maiores para enfrentar problemas dessa natureza.

Exemplos:

01. VUNESP

Em um condomínio, a caixa d'água do bloco A contém 10 000 litros a mais de água do que a caixa d'água do bloco B. Foram transferidos 2 000 litros de água da caixa d'água do bloco A para a do bloco B, ficando o bloco A com o dobro de água armazenada em relação ao bloco B. Após a transferência, a diferença das reservas de água entre as caixas dos blocos A e B, em litros, vale

- (A) 4 000.
- (B) 4 500.
- (C) 5 000.
- (D) 5 500.
- (E) 6 000.

Resolução:

```
A = B + 10000 (I)
```

Transferidos: A - 2000 = 2.B, ou seja, A = 2.B + 2000 (II)

Substituindo a equação (II) na equação (I), temos:

2.B + 2000 = B + 10000

2.B - B = 10000 - 2000

B = 8000 litros (no início)

Assim, A = 8000 + 10000 = 18000 litros (no início)

Portanto, após a transferência, fica:

A' = 18000 - 2000 = 16000 litros

B' = 8000 + 2000 = 10000 litros

Por fim, a diferença é de : 16000 – 10000 = 6000 litros

Resposta: E.





Conhecimentos Gerais

HISTÓRIA, POVOAMENTO E ECONOMIA DO ESTADO DE GOIÁS

A verdadeira evolução de Goiás e de sua história tem como ponto de partida o final do século XVII, com a descoberta das suas primeiras minas de ouro, e início do século XVIII. Esta época, iniciada com a chegada dos bandeirantes, vindos de São Paulo em 1727, foi marcada pela colonização de algumas regiões.

O contato com os nativos indígenas e com os negros foi fator decisivo na formação da cultura do estado, deixando como legado principal cidades históricas como Corumbá de Goiás, Pirenópolis e Goiás, antiga Vila Boa e posteriormente capital de Goiás. O início dos povoados coincide com o Ciclo do Ouro, minério amplamente explorado nesta época. Eles prosperaram e hoje são cidades que apresentam, por meio de seu patrimônio, a história de Goiás.

Goiás era conhecido e percorrido pelas Bandeiras já no primeiro século da colonização do Brasil. Mas seu povoamento só ocorreu em virtude do descobrimento das minas de ouro. As primeiras Bandeiras eram de caráter oficial e destinadas a explorar o interior em busca de riquezas minerais, e outras empresas comerciais de particulares organizadas para captura de índios. Costuma-se dizer que o bandeirante Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhanguera, foi o descobridor de Goiás. Mas isto não significa que ele foi o primeiro a chegar ao estado e sim, o primeiro a ter intenção de se fixar aqui. A Bandeira saiu de São Paulo em 3 de julho de 1722. O caminho já não era tão difícil como nos primeiros tempos. Em outubro de 1725, após três anos, os bandeirantes voltaram triunfantes a São Paulo, divulgando que tinham descoberto cinco córregos auríferos, minas tão ricas como as de Cuiabá, com ótimo clima e fácil comunicação.

Poucos meses depois da volta da Bandeira, organizou-se em São Paulo uma nova expedição para explorar as veias auríferas, tendo Bartolomeu, agora como superintendente das minas, e João Leite da Silva Ortiz, como guarda-mor. A primeira região ocupada foi a do Rio Vermelho. Fundou-se lá o arraial de Sant'Ana, que depois seria chamado de Vila Boa e mais tarde de Cidade de Goiás. Esta foi, durante 200 anos, a capital do território. A época do ouro em Goiás foi intensa e breve. Após 50 anos, verificou-se a decadência rápida e completa da mineração. Por outro lado, só se explorou o ouro de aluvião, isto é, das margens dos rios, e a técnica empregada era rudimentar.

Goiás pertenceu até 1749 à capitania de São Paulo. A partir desta data tornou-se capitania independente. Ao se evidenciar a decadência do ouro, várias medidas administrativas foram tomadas por parte do governo, sem alcançar, no entanto, resultados satisfatórios. A economia do ouro, sinônimo de lucro fácil, não encontrou, de imediato, um produto que a substituísse em nível de vantagem econômica. A decadência do ouro afetou a sociedade goiana, sobretudo na forma de ruralização e regressão a uma economia de subsistência.

O nome do estado origina-se da denominação da tribo indígena "guaiás", que por corruptela se tornou Goiás. Vem do termo tupi *gwaya* que quer dizer indivíduo igual, gente semelhante, da mesma raça. Assim como no Brasil, o processo de independência em Goiás se deu gradativamente. A formação das juntas administrativas, que representam um dos primeiros passos neste sentido, deu oportunidade às disputas pelo poder entre os grupos locais.

A relação entre os colonizadores e os índios

Na época da descoberta, eram numerosas as tribos indígenas que viviam em Goiás, cobrindo todo o seu território. Silva e Souza enumera, em 1809, vinte povos vivendo no território e afirma que certamente deveriam haver outros isolados. Dentre os povos que habitaram Goiás podemos citar: Goyá, Caiapós, Xavantes, Crixás, Araés, Canoeiros, Apinagés, Capepuxis, Coroá-mirim, Temimbós, Xerentes, Tapirapés, Carajás, Graduais, Tessemedus, Amadus, Guassu, Acroá, Xacriabá, dentre outros. Muitos desses povos foram completamente extintos ou fu giram para as mais remotas regiões da floresta amazônica.

Em Goiás, a descoberta do ouro levou a disputas territoriais. Tais disputas decorreram, sobretudo, da expulsão e também da fuga de tribos indígenas do litoral, no século XVII, quando buscaram refúgio no interior do país, em estados como Mato Grosso/Mato Grosso do Sul e Goiás. Quanto mais avançavam os bandeirantes paulistas, mais provocavam migrações em massa de tribos indígenas, levando-as a disputas pela terra e pela





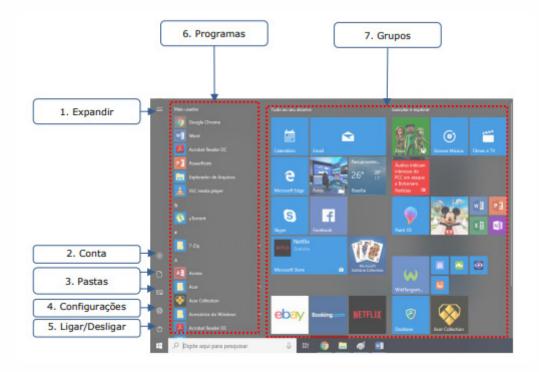
Noções de Informática

WINDOWS 10

O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, parte da família de sistemas operacionais Windows NT. Lançado em julho de 2015, ele sucedeu o Windows 8.1 e trouxe uma série de melhorias e novidades, como o retorno do Menu Iniciar, a assistente virtual Cortana, o navegador Microsoft Edge e a funcionalidade de múltiplas áreas de trabalho. Projetado para ser rápido e seguro, o Windows 10 é compatível com uma ampla gama de dispositivos, desde PCs e tablets até o Xbox e dispositivos IoT.

Botão Iniciar

O Botão Iniciar dá acesso aos programas instalados no computador, abrindo o Menu Iniciar que funciona como um centro de comando do PC.



Menu Iniciar





Legislação

LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE ITAGUARU-GO

Sob a proteção de Deus, nos Vereadores, investidos no poder constituintes e em nome do Povo Itaguaruense, aprovamos e promulgamos a presente Lei Orgânica do Município de Itaguaru, Estado de Goiás.

TITULO I DA ORGANIZAÇÃO DO MUNICIPIO

CAPÌTULO I DA ORGANIZAÇÃO POLITICO-ADMINISTRATIVA

SEÇÂO I DOS PRINCIPIOS FUNDAMENTAIS

- Art. 1º O Município de Itaguaru formado por sua sede e distritos, è parte integrante e inseparável do Estado de Goiás e da República Federativa do Brasil.
 - § 1º A cidade de Itaguaru è a sede do Município.
 - § 2º Constituem símbolos do Município, sua Bandeira, seu hino e suas armas.
 - § 3º O Município poderá ser dividido em distritos na forma estabelecida pela Lei Complementar Estadual.
 - Art. 2º São Poderes do Município, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo e o Executivo.
- § 1º- Ressalvadas as exceções previstas nesta Lei Orgânica, a qualquer dos Poderes, delegar atribuições, e quem for investido nas funções de um deles não poderá exercer as do outro.
- §2º O Município de Itaguaru reger-se-á por Lei Orgânica e pelas Leis que adotar, observados os princípios estabelecidos pelas Constituições da República e do Estado de Goiás.
 - Art. 3º- Para a obtenção de seus objetivos o Município poderá:
- I Organizar-se em consórcio, cooperativas ou associações mediante aprovação da Câmara Municipal, por proposta do Prefeito;
- II Celebrar convênios, acordos e outros ajustes com entidades da Administração direta e indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios e de outros Municípios, bem como entidades; Privadas, para a realização de suas atividades próprias;
- III Constituir Guarda Municipal destinada á proteção de seus bens, instalações e serviços, fiscalização do trânsito, conforme dispuser a Lei.
 - Art. 4°- A autonomia do Município é assegurada:
 - I Pela eleição do Prefeito, Vice-Prefeito e dos Vereadores;
 - II Pela administração própria dos assuntos de seu interesse,
 - especialmente no que se refira:
- a) A decretação e arrecadação dos tributos de sua competência respeitados os limites impostos pelas Constituições da República e do Estado de Goiás;
- b) A ampliação de suas rendas, sem prejuízo da obrigação de prestar contas e publicar balancetes nos prazos e na forma da Lei, atendendo as normas do artigo 37da Constituição da República, e do artigo 92 da Constituição do Estado de Goiás;





Conhecimentos Específicos

ÉTICA PROFISSIONAL

A ética é um conjunto de normas de condutas inerentes a uma sociedade, e que nas sociedades modernas, a partir da reflexão filosófica, ética ou filosofia moral, o conjunto de normas é racionalizado, isto é, são explicitados os valores e razões da sua validade¹.

Para instituir valores ou critérios éticos para o estabelecimento de normas morais, podem ser utilizados diferentes fundamentos, em relação à reflexão moderna sobre a ética.

Uma empresa, enquanto instituição social, e, no nosso caso, numa sociedade pluralista e democrática, pode também adotar diferentes critérios para definir seus valores éticos e, consequentemente, as normas de conduta que deverão ser respeitadas pelos que nela trabalham. Sua identidade, ou sua imagem, no entanto, depende dos critérios que adota e pratica, o que a tornará confiável ou não no meio social.

O mesmo raciocínio pode ser adotado em relação às pessoas que formam uma empresa, pois elas, enquanto sujeito ético, isto é, enquanto capazes de compreender as normas necessárias para o bom ambiente de trabalho e, consequentemente, de assumir voluntariamente uma postura em relação a essa empresa na qual decidiram ou conseguiram trabalhar, também podem, a partir de sua consciência e liberdade, adotar uma postura que não seja condizente com o que delas se espera.

Postura profissional

A ética profissional está ligada à postura que se espera de um profissional, no exercício de uma determinada tarefa ou profissão. Ou seja, é a conduta que o indivíduo deve observar em sua atividade, no sentido de valorizar a profissão ou atividade laboral e bem servir aos que dela dependem.

Esse aspecto da vida profissional é tão importante que as profissões regulamentadas criam um código de ética profissional, ou seja, um conjunto de normas que deverá ser observado pelas pessoas que exercerem a profissão. O código prevê, inclusive, penalidades para a não observância das normas, que podem culminar com a cassação do direito de exercer a profissão.

Os códigos de ética profissional também são chamados de códigos deontológicos, palavra que deriva do grego *deon*, que significa o que deve ser feito. O código deontológico é o conjunto dos deveres exigidos no exercício de uma determinada profissão, que se expressará em obrigações profissionais, ou seja, o que um profissional deve fazer e o que ele não pode fazer no exercício da profissão.

Formação do perfil profissional ético

Em geral, durante o processo de formação profissional, principalmente quando o estudante tem contato com o mundo do trabalho, ele toma conhecimento de que o perfil ético é um dos grandes critérios das empresas para a seleção de profissionais.

Por isso, é de fundamental importância que a escola ou o curso de formação profissional propicie ao candidato a uma nova vaga no mundo do trabalho uma formação sólida na área de ética.

Tal formação, no entanto, não pode se dar somente no nível teórico, mas, sobretudo no nível prático. É na condescendência ou não em relação aos comportamentos antiéticos do estudante, principalmente em relação às pequenas normas que fazem o dia a dia da escola e, por conseguinte, o dia a dia da formação, como por exemplo, a pontualidade, a assiduidade, a responsabilidade em relação aos prazos estabelecidos, o empenho nas tarefas empreendidas, a solidariedade com os colegas, que poderá se estruturar ou não uma base mais sólida de formação moral profissional.

O processo de formação é o momento de o aluno refletir e dialogar com colegas sobre as necessidades do mundo do trabalho.

¹ http://www.nre.seed.pr.gov.br/arquivos/File/guarapuava/eudcacao_profissional/etica_prof2.pdf